



PROGRAMA DE DISCIPLINA

disciplina: **ENCENAÇÃO**

código: **AET0003**

departamento responsável: **ENSINO DO TEATRO**

carga horária: **90 HORAS (PRÁTICA)**

número de créditos: **3 (três)**

pré-requisitos: **NENHUM**

Observação: plano de disciplina poderá sofrer alteração com o retorno da Prof.^a Isabel Penoni.

EMENTA:

Experimentação prática de uma montagem teatral voltada para a educação formal e a ação cultural. Concepção de um projeto de encenação que integre os elementos da linguagem teatral e as metodologias do ensino do teatro.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Apresentar e oferecer ao estudante a vivência de aspectos do Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI).
Experenciar o processo de criação cênica por meio dos sentidos do corpo (movimento, sensação, emoção e imagem) a partir de desdobramentos de manifestações populares brasileiras.
Experenciar e estudar a brincadeira e os brinquedos enquanto propulsores da criatividade e do imaginário.
Experenciar princípios da relação entre diretor/professor e intérprete/estudante.

METODOLOGIA:

Aulas práticas, síncronas, pautada em aspectos do Método BPI e em desdobramentos simbólicos, corporais, cênicos e plásticos de manifestações populares brasileiras. Utilização das ferramentas: técnica de dança, técnica dos sentidos, laboratórios dirigidos e registro. Exibição de documentários. Palestras de convidados. Realização de exercícios de observação do outro, sintonia afetiva, leitura de movimento e condução/direção em dupla. Pesquisa de movimento. Criação de objetos cênicos e figurinos a partir da pesquisa de movimento. Apresentação de síntese corporal/cênica. Leitura de textos e realização de exercícios fora do horário de aula.

Ferramenta: Google Classroom e Google Meet

Materiais: pedras, seixos e diferentes materiais naturais, bastão, tecidos e argila para modelar. Materiais para criação de objetos cênicos e figurino.

Necessita de espaço doméstico para realização de prática corporal. Por ser uma atividade prática que envolve observação do outro, importante manter a webcam ativada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O Método BPI e suas ferramentas de trabalho para o processo criativo
Tônus muscular e modelagens no corpo
As manifestações populares brasileiras e seus desdobramentos corporais, cênicos e plásticos
Processo de criação pelos sentidos no corpo (movimento, imagem, sensação e emoção)
O brincar e o fluxo dos sentidos no processo criativo
O objeto cênico como equivalente do brinquedo
A relação entre diretor e intérprete
Roteirização pelos sentidos

AVALIAÇÃO:

A avaliação será continuada.

Instrumento 1: Participação

Critérios: presença, participação e experimentação do estudante, interesse, envolvimento no trabalho, discussão dos textos e feedback sobre o curso e sobre o processo criativo.

Instrumento 2: Síntese corporal/cênica

Critérios: cumprimento dos elementos solicitados na síntese, desenvolvimento dos objetos e figurino de objetos, coerência com o processo de criação e com os sentidos no corpo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- RODRIGUES, G. **Bailarino-pesquisador-intérprete**: processo de formação. Lauro de Freitas: Solisluna, 2019.
- _____. As Ferramentas do BPI. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL & I CONGRESSO BRASILEIRO DE IMAGEM CORPORAL, **Anais Eletrônicos...** Campinas: GEIC – FEF – UNICAMP, 2010a. Disponível em: <https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/congressos/imagemcorporal2010/trabalhos/portugues/area3/IC3-28.pdf> Acesso em: 15/6/2018.
- FLORIANO, M. **Expandindo o método BPI para crianças**: a formação do diretor e a pesquisa de campo em festejos de boi do Brasil. Tese (Doutorado em Artes da Cena) – Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, 2018.
- COSTA, E. M. **A dinâmica do parto no processo criativo do método Bailarino-Pesquisador-Intérprete**: um aprofundamento na relação diretora-intérprete e sua importância no nascimento da dança. 340p. Tese (Doutorado em Artes da Cena) – Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, 2016.
- IPHAN/MA. **Complexo Cultural do Bumba-meu-Boi**. São Luís: Iphan/MA, 2011. (Dossiê do Registro como Patrimônio Cultural do Brasil).
- LAPLANTINE, F.; TRINDADE, L.S. **O que é imaginário**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1997. (Coleção Primeiros Passos).
- MACHADO, M.M. **O Brinquedo-sucata e a Criança**. 2ed. São Paulo: Loyola, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BOMTEMPO, E. Brincar, fantasiar e aprender. **Temas em Psicologia**, Sociedade Brasileira de Psicologia, v. 7, n. 1, p. 51-56, 1999. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1999000100005&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 20/6/2018.
- CASCUDO, L. C. **Dicionário do folclore brasileiro**. 12ª ed. São Paulo: Global, 2012.
- CAVALCANTI, M.L.V.C. Tema e variantes do mito: sobre a morte e a ressurreição do boi. **Mana**, Museu Nacional, UFRJ, v. 12, n.1, p. 69-104, 2006a. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/mana/v12n1/a03v12n1> . Acessado em 31/12/2017.
- _____. Tempo e narrativas nos folguedos do boi. **Revista Pós Ciências Sociais**, UFMA, São Luís, v. 3, n. 6, jul/dez, 2006b. Disponível em <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/rpcsoc/article/view/810> . Acesso em 31/12/2017.
- DE OLIVEIRA, J.A.P. **Catirina, o Boi e sua Vizinhança**: elementos da performance dos folguedos populares como referência para os processos de formação do ator. 209 p. Dissertação [Mestrado em Artes] – Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

FURLANETTO, B. H. O bumba-meu-boi do Maranhão: território de encontros e representações sociais. **Revista Ra'e Ga**, Curitiba, n. 20, p. 107-113, 2010. Editora UFPR. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/raega/article/view/20615>> Acesso em: 30/12/2017.

JORGE, M. D. **Uma personagem do BPI em performance**. 2017. Dissertação (Mestrado em Artes da Cena) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017.

MACHADO, M.M. Dez passos adultos na direção da criança *performer*. In: VI CONGRESSO DA ABRACE, São Paulo, 2010b. **Anais Eletrônicos...** v.11, n.1, 2010. Disponível em <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/issue/archive> Acesso em: 15/6/2018.

MEYER, M. **Pirineus e Caiçaras...da comedia dell'arte ao Bumba-meu-boi**. Campinas: Editora Unicamp, 1991.

NAGAI, A.M. **O Dojo do BPI: Lugar onde se desbrava um caminho**. 123p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

RODRIGUES, G. O que é o BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete)? O caminho do Interpretre. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL & I CONGRESSO BRASILEIRO DE IMAGEM CORPORAL, **Anais Eletrônicos...** Campinas: GEIC – FEF – UNICAMP, 2010b Disponível em: https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/congressos/imagemcorporal2010/apresentacoes_orais/oral_o_que_e_o_bpi.pdf Acesso em: 15/6/2018.

_____ **O Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método**. 2003. 171p. Tese (Doutorado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

SOUZA, C. W. Linguagens teatrais e educação infantil: possibilidades para a construção de uma pedagogia de corpos inteiros. In: IV GRUPECI, Goiânia, 2014. **Anais Eletrônicos...** Disponível em: <<https://grupeci.fe.ufg.br/up/693/o/TR16.PDF>> Acesso em: 30/04/2018.

WINNICOTT, D.W. **O Brincar e a Realidade**. Rio de Janeiro: Imago. 1975.

professor responsável: Mariana Floriano

assinatura do Coordenador: